



NAD A OCUPA

MAIS UMA VEZ AS ÁREAS TÉCNICAS
NÃO É CONVOCADA A OCUPAR O
CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE
E CULTURA



[NÃO SE INSCREVA AQUI!]

Carta ao Dragão do Mar da Exclusão das Áreas Técnicas no CENA OCUPA

Ao Dragão do Mar de Arte Cultura

Nos artistas da técnica do Ceará, profissionais que trabalham com cenografia, figurino, som e luz como um fazer e linguagem artística vinhamos por meio deste externalizar nossa indignação mediante as inúmeras vezes na qual somos invisibilizados dentro na cena promovida pelo Dragão do Mar e Arte Cultura, que desde sua fundação não contou com a inclusão de nosso seguimento enquanto um fazer, com direitos garantidos de existir como arte. Pois hoje, depois de 26 anos de sua inauguração, reivindicamos nosso lugar de direito em ocupar sua cena, rompendo com o legado de privilégios e privação de nossa liberdade de criar e sermos livres. Queremos o direito de desbravar o mar de nossas possibilidades, e através de nossa pesquisa, investigação técnica gerar nossas expressões criativas de modo a existir, resistir. Lembramos que o que está em jogo aqui não é uma disputa de mercado, de ter ou não demanda, e sim acessar um direito fundamental que está em nossa constituição que diz; **“Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.”** e ratificado ainda mais em nossa lei Estadual (SIEC) de 2022 que diz na Seção I Da Organização e Das Instâncias do Siec no Art. 5º A organização do Siec compreende as Instituições e equipamentos vinculados como Dragão do Mar de Arte cultura que devem cumprir minimamente os princípios do SIEC que citamos alguns;

I - pluralismo cultural;

V - efetivação dos direitos culturais;

XXI - democratização do uso de espaços culturais públicos estaduais;

XXV - descentralização articulada e pactuada da gestão, dos recursos e das ações;

Nos sentimos lesados em ter nosso direitos suprimidos dia a dia pois nos objetivos do SIEC diz;

I - reconhecer, valorizar e promover a diversidade artística e cultural do Estado do Ceará;

II - promover os meios para garantir o acesso de todo cidadão aos bens e serviços artísticos e culturais;

III - fomentar a produção e a difusão das manifestações culturais e artísticas;

Podemos Historicizar aqui as diversas vezes que tentamos dialogar com o dragão do Mar e sem êxito de escuta real de nossas demandas conforme citamos;



**MAIS UMA VEZ AS ÁREAS TÉCNICAS
NÃO É CONVOCADA A OCUPAR O
CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE
E CULTURA**



[NÃO SE INSCREVA AQUI!]

Carta ao Dragão do Mar da Exclusão das Áreas Técnicas no CENA OCUPA

Em Abril de 2023 também estivemos em diálogo com o Dragão do Mar o mesmo continua sem resposta ou êxito.

Link da Postagem <https://www.instagram.com/p/CrBKx3GLDKW/>

em julho de 2023 com ainda Gestora Helena Barbosa, estávamos no encontro com conjunto de equipamento da REDE ao qual falamos de nossas especificidades e demanda, que não foram ouvidas, pelo contrário tiram de nós a TAC (Temporada de Arte Cearense) que em 2022 tínhamos conquistados o direito de estar nas programações dos equipamentos do Estado.

Link da Postagem <https://www.instagram.com/p/Cs949rOJb7w/>

Em mais um tentativa após dar-se fé da abertura de diálogos com outras linguagens, que aconteceram no auditório do Dragão do Mar, ocupamos e mais uma vez reivindicamos nosso direitos que resultou em um reunião em Julho de 2025 com atual Gestora, que mesmo tentado dialogar ainda não consegue atender nossas solicitações de acesso, abrindo somente para nós uma possibilidade frágil e fadada ao fracasso, sem recursos ou menos tratamento sensível a nosso segmento, apontando o nosso não acesso a uma política da demanda, onde o mesmo não consta em lei para definir o acesso a fruição, fomento e quaisquer mecanismos de difusão cultural.

É notório a falta de ações voltada para as Artes Tècnicas¹ no Dragão do Mar, visvel ver em <https://www.idm.org.br/transparencia/> em sua apresentação ao qual somos invisíveis no doc <https://drive.google.com/file/d/1yEID8zhSncAUL1m-fyNbnUWxDf3vcBay/view> ao qual externaliza a total incompreensão de nossas lutas e reivindicações de sermos agentes de direitos dentro da rede de equipamento do Estado ao qual compoem.

A abertura de espaço para as Artes técnicas é um direito que rompe com a lógica dos técnicos restritos aos trabalhos subordinados aos projetos de criação de outros, e possibilita ao técnico o direito à criação a partir de seu próprio universo poético e estratégias técnicas. Parece ser que o que incomoda dessa perspectiva (da existência do técnico-criador), é aceitar que um trabalhador que tem historicamente sua função criativa relegada à subordinação a projetos de outros profissionais (produtores, diretores, etc) possa elaborar estratégias criativas próprias. Incomoda que a divisão cabeça-mão de que fala o marxismo, seja rompida em detrimento da concessão de um espaço de autoria às Áreas Técnicas.

É sobretudo uma violência de classe que nos é imposta, apressada em manter os lugares de privilégio de uns, para que os demais sigam realizando seus projetos e sonhos às custas dos nossos trabalhos mal pagos e, sobretudo, limitados aos ideários de outros.

¹ "Arte Técnica e Integração Cultural" refere-se ao último capítulo do livro Arte & Técnica de Lewis Mumford, onde ele expressa otimismo sobre a possibilidade de equilíbrio e integração entre arte e técnica na sociedade futura, impulsionado por tendências existentes, e discute a ampla definição de "técnica" como a interação do meio social com a inovação tecnológica



**MAIS UMA VEZ AS ÁREAS TÉCNICAS
NÃO É CONVOCADA A OCUPAR O
CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE
E CULTURA**



[NÃO SE INSCREVA AQUI!]

Carta ao Dragão do Mar da Exclusão das Áreas Técnicas no CENA OCUPA

Assim mesmo, somos esperançosos de que nossos colegas de artes ocupantes de lugares de gestão e decisão de políticas públicas, mediadores da luta equitativa de tantos, possam ter um pouco mais de sensibilidade ética e possam escutar nossas demandas, tantas vezes explicitadas e repetidas. Esperamos que nossos gestores em arte e cultura sejam mais éticos e humanos que os empresários em seus processo de expropriação de mais valia. Ou ao menos que, se não entendem nossa reivindicação ao direito de fazer arte com nossa técnica, tenham a capacidade de respeitar nosso lugar de fala, implementando as políticas públicas que também nos são de direito. Por isso, exigimos a inclusão das Áreas Técnicas nos dispositivos de difusão do estado, a começar por sua inclusão no Edital CENA OCUPA lançado pelo Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. É importante salientar que a falta de oportunidades de ocupação na cena dos espaços de cultura e arte do Ceará para as artes técnica demonstra um cenário inóspito para que possa florescer trabalhos capazes de criar interlocuções com o público em geral, queremos emergir de uma zona abissal ao qual nos foi imposta é construída de forma estrutural dentro da sociedade cultural que impossibilita que possamos gerenciar e direcionar nossas próprias vertentes criativas. Não há recursos destinados a nós, não há espaços para nós, a não ser como contratados e subordinados, a ideia da técnica que sai em busca da liberdade é duramente hostilizada pelos que dizem serem nosso pares, ninguém quer peder o empregado, ou ve-lo estudando e almejando novas trajetórias, vimos isso em diversos momento da história do Brasil, foi assim com os Negros, com os operários, com as empregadas domésticas com os favelados, por que seria diferente com nossa técnica da cultura, para os que se dizem progressistas dentro do campo, aceitar nosso direito incomoda tanto, que agem com Tokenismo² e práticas que negam o nosso lugar de fala, que não promove um real lugar de escuta que possam minimizar e reparar todos os anos que fomos esquecidos pelo Dragão do Mar. E não se pode culpar a vítima por ela não ter tido forças antes para lutar. Agora Lutamos e queremos nossos direitos já!

**Fórum das Áreas Técnicas
de Arte e Cultura do Ceará
27 de agosto de 2025**

**Assinam em apoio via abaixo assinado em mapa cultural
<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/oportunidade/7054/>**

² Tokenismo é a prática de incluir superficialmente e simbolicamente pessoas de grupos minoritários em uma organização ou contexto para dar a aparência de inclusão e diversidade, sem que haja uma real mudança estrutural ou oportunidades iguais para esses grupos. O termo vem da palavra inglesa "token", que significa "símbolo", e descreve a ação de usar um ou mais indivíduos de um grupo sub-representado como um "símbolo" de diversidade, mas que não garante uma participação autêntica nem pode